

Convivendo em Família

Na convivência familiar, encontramos Ester e Raquel, duas irmãs, preparando a festa de Chanukah, a festa das luzes dentro da tradição judaica. É um momento de encontro familiar de muita alegria.

Hamed e Jamile não comemoram nenhuma data especial neste momento, pois o Ramadã, um dos pilares do islamismo, que celebra a revelação do Alcorão para o profeta Mohammad, terá início apenas no próximo ano. Seguem, assim, sua rotina de vida aguardando os momentos de maior união da família.

Carlos e Mariana preparam o cardápio da ceia de Natal com muita atenção a todos os detalhes, pensando em todos que estarão presentes. Sabem que serão momentos especiais de reunião familiar.

Ray e Tracy, filhos e netos jantaram o famoso peru, abóbora, batata doce e nozes pecã, que compõem o jantar mais importante de reunião familiar, “de Ação de Graças” – ou o “*Thanksgiving Day*” comemorado na última quinta-feira de novembro – uma tradição nos Estados Unidos, Canadá e em alguns outros lugares, como um dia de gratidão a Deus.

Juan e Carmencita, celebram o Dia de Reis. Na Espanha, o Dia de Reis é mais esperado que o dia de Natal, já que é nessa data que acontecem as reuniões familiares.

Não importa em qual lugar do mundo estejamos, o mais importante é a nossa família. Temos datas especiais em que há uma reunião maior da família e temos o dia a dia.

Família, que nos requer escuta, que nos tira de nossa zona de conforto, que nos faz crescer enquanto seres humanos em evolução.

Fácil? Nem um pouco! Família exige dedicação, paciência, renúncia, silêncio e afeto.

As inúmeras fotos que são tiradas para os porta retratos ou as *selfies* dos celulares são lindas, mas o dia a dia, muitas vezes, sulca a nossa alma.

A ironia que magoa, a agressão inevitável, o gesto infeliz. Mas não nascemos em famílias equivocadas. Se estamos juntos e misturados, somos comprometidos, todos, visando melhorar a convivência. Assim, façamos a nossa parte. A melhor parte.

Se temos um afeto querido que nos exige uma dedicação maior, queiramos cuidar dele, sem olvidar o fortalecimento próprio.

Família emociona. Nos faz chorar de alegria, de tristeza, de raiva.

Saibamos rir, brincar, passear, conversar, ter momentos que fiquem gravados para sempre. Na alma!

Uma infância saudável em família, harmônica, permite uma base psicológica adulta saudável.

Assim, se temos uma família, saibamos aproveitá-la. Se não a temos nos laços consanguíneos, busquemos no irmão de olhar triste e solitário a nossa família.

Família, abrace esse laço!